



TORNEIO DE GINÁSTICA ARTÍSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ângela Maria de Lima Monteiro²⁰³

monteiroangela456@gmail.com

Jackeline Pimentel Pedroso²⁰⁴

jackelineppedroso@gmail.com

Paula Jamily de Oliveira Elias²⁰⁵

paulajamily@gmail.com

Patrícia Reyes de Campos Ferreira²⁰⁶

patireyesferreira@gmail.com

A Escola de Ginástica é um projeto de extensão desenvolvido na Universidade do Estado do Pará (UEPA) na cidade de Santarém, teve início no ano de 2014, com a coordenação de uma docente da Universidade e acadêmicos do curso de Educação Física. O projeto desenvolve a Ginástica para Todos (GPT) com crianças e adolescentes na faixa etária de 03 a 14 anos divididos em três turmas. Atualmente, atende 45 alunos divididos nas faixas etárias de 3 e 4 anos, 5 a 8 anos e com adolescentes de 9 a 14 anos, em que com esta última turma desenvolve-se a iniciação a Ginástica Artística (GA), trabalhando alguns fundamentos e elementos da GA, por meio de exercícios, preparações físicas e atividades que desenvolvam o fundamento, buscando sempre a evolução dos alunos em relação à GA. O projeto tem como intuito primordial atender a comunidade santarena, buscando ampliar o repertório da manifestação corporal, em lugares que são de difíceis acesso a essas práticas, no caso da cidade de Santarém onde encontram-se atividades para outras faixas etárias e nem sempre relacionadas a essa temática. A Escola de Ginástica tem como intuito além da promoção da saúde através das atividades gímnicas, busca estabelecer experiências construtivas que envolvem os adolescentes no contexto educacional e social. O projeto vem incentivar os alunos na prática e aperfeiçoamento da GA, vista mundialmente como uma modalidade esportiva em competições, e para contribuir com o desenvolvimento dos adolescentes participantes do projeto. No ano de 2016 iniciamos a organização de torneios de GA, considerando o grande interesse dos alunos em demonstrar seus aprendizados e como forma de verificar os fundamentos que precisam ser trabalhados com mais frequência nas aulas. Neste relato de experiência, faz-se referência a organização de torneios de ginástica artística para adolescentes participantes da Escola de Ginástica da UEPA. A Educação Física evoluiu e a ginástica se especializou, de acordo com as finalidades com que é praticada e com os movimentos que fazem parte do esporte. Como modalidade esportiva se desenvolveu muito nos últimos tempos. Como critério avaliativo, as provas esportivas, os Jogos Olímpicos é um espetáculo que atrai a muitos. As provas de ginástica, são as que se enquadram nas categorias conhecidas como ginástica olímpica, ginástica rítmica e ginástica acrobática como modalidade esportiva. A Ginástica Artística constitui-se pelos movimentos gerados nas ações do corpo juntamente com os aparelhos, para Koren (2006) é uma manifestação corporal que envolve elementos ginásticos e acrobáticos e se torna enriquecedora pelas variedades de exercícios que podem ser realizados. Como completa Moura (2012) a GA pode ser entendida como formadora, por ser uma modalidade esportiva que trabalha de forma completa as habilidades motoras. Assim como, a GA favorece o

²⁰³ Universidade do Estado do Pará (UEPA- Santarém)

²⁰⁴ Universidade do Estado do Pará (UEPA- Santarém)

²⁰⁵ Universidade do Estado do Pará (UEPA- Santarém)

²⁰⁶ Docente orientadora Universidade do Estado do Pará (UEPA- Santarém)



processo de crescimento e desenvolvimento de crianças e de jovens, nas atividades propostas, solicita capacidades condicionais e coordenativas, acrescentando a diversidades de habilidades motoras, muitas vezes não estimuladas em outras atividades físicas e esportivas (NUMOMURA *et al*, 2009). O torneio de GA foi realizado pela segunda vez em Dezembro de 2018 no Laboratório de ginástica da UEPA, foram participantes deste evento, 10 meninas na faixa etária de 9 a 14 anos. Os fundamentos realizados nas apresentações foram selecionados por monitores e professora da escola, em que cada aluna deveria compor sua ficha com uma série de fundamentos, e cada fundamento possuía um valor, a sua série deveria ter pontuação máxima de 14 pontos, as alunas treinaram durante o semestre todo, e um mês antes da competição, intensificam treinando somente a série que iriam apresentar no torneio, com auxílio e orientação dos monitores no horário das aulas que aconteciam nas terças e quintas-feiras das 19:00 às 20:00. Os monitores da Escola de Ginástica organizaram as premiações em forma de troféus para 1º, 2º e 3º colocado e medalhas de participação para todas as participantes. No dia do torneio o júri foi composto por duas professoras formadas em Educação Física e um monitor do projeto. Para chegar a classificação e resultado, foram utilizados critérios específicos para cada fundamento, como por exemplo, tempo e finalização dos fundamentos na realização da série. Com a realização do 1º torneio em 2016, os adolescentes se interessaram mais em aprender e treinar os fundamentos da GA, no 2º torneio em 2018, houve a participação de novos alunos e aqueles que já haviam participado tiveram uma evolução significativa, deste modo, o torneio de GA passou a fazer parte das programações do semestre da escola, pois é visto como um evento que promove o interesse dos alunos em melhorar seus resultados, e acima de tudo ensina valores importantes para a vida. Percebe-se que o torneio propõe a liberdade e criatividade dos alunos, na criação da sua série, na realização dos movimentos, dessa forma, pode-se considerar que os mesmos buscam treinar dentro dos seus limites, mas além disso dar uma melhor confiança em si, e com o outro, pois durante os treinos os alunos tinham ajuda mútua, o que é importante destacar, pois o torneio embora seja competitivo, percebemos que há mais uma cooperação entre eles do que a competição em si. Além disso, outro ponto positivo que o torneio propõe é a aquisição de valores que o aluno constrói, como saber ganhar, e saber perder, ficar feliz pela vitória do outro, dar o seu melhor respeitando os seus limites, a autoconfiança que atleta ganha como relatado por eles mesmo após o torneio, dentre outros valores essenciais que fazem o adolescente crescer como ser humano. Segundo (Weinberg e Gould, 2001) além de oferecer um convívio social, a competição possibilita trabalhar a ludicidade, e ainda envolve a família e os pais, pois é importante fazer com que os alunos assim como outras crianças vençam suas metas e suas limitações, não necessariamente com a vitória na competição, mas por participar de algo coletivo. Dessa forma, além dos benefícios aos alunos, podemos destacar a felicidade e orgulho dos pais ao presenciarem as apresentações de seus filhos, a satisfação e reconhecimento pelo projeto em relação à Ginástica Artística. Conclui-se que a Ginástica Artística é uma modalidade competitiva, mas que pode se tornar uma modalidade prazerosa e lúdica em competições, como no caso do torneio realizado no projeto, trazendo inúmeros benefícios como a auto superação e o aumento da confiança em si mesmo.

Palavras – chave: *Educação Física; Ginástica; torneio de GA.*

Referências:

- KOREN, Suzana Bastos Ribas. **Ginástica escolar:** o estímulo ao desenvolvimento infantil. ACTA Científica. 2006.
- MOURA, Raiane Mendes de. **Ginástica artística:** possibilidades de uma prática na educação física escolar. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física). Campina Grande – PB. 2012.



VIII Congresso de Ginástica Para Todos

7 a 9 de novembro - Caldas Novas - Goiás - Brasil

Ecos da história: territorialização da GPT no Brasil

NUNOMURA, M; FILHO, R. A. F; DUARTE, L. H; TANAKE, A. M. **Os Fundamentos da Ginástica Artística.** In: _____, M; TSUKAMOTO, M. H. C. (orgs). Fundamentos das Ginásticas. Jundiaí: Fontoura, 2009.

WEINBERG, R.S.; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício.** 2º Ed. Porto Alegre: Artmed. 2001.